

**Paleopatologia do cancro da mama: análise de quatro estudos de caso provenientes da Colecção de Esqueletos Humanos Identificados do Museu Bocage (Lisboa, Séc. XX)**

---

MARQUES, Carina; MATOS, Vítor

Departamento de Antropologia e Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra

POSTER

**E-mail** anac@ci.uc.pt; vmatos@antrop.uc.pt

---

**Resumo** A Colecção de Esqueletos Humanos Identificados do Museu Bocage (Museu Nacional de História Natural, Lisboa) é composta por indivíduos cujo período cronológico de nascimento e morte abarca os séculos XIX e XX. Trata-se de um espólio osteológico valiosíssimo para o desenvolvimento da investigação paleopatológica, uma vez que mais de seis centenas dos indivíduos que a compõem encontram-se identificados com dados biográficos referentes, entre outros, ao sexo, idade à morte, ano de morte e nascimento, naturalidade, profissão e causa de morte. Pretende-se descrever quatro esqueletos do sexo feminino, com idades entre os 50 e os 78 anos, que apresentam lesões macroscópicas compatíveis com um diagnóstico de neoplasia da mama, uma etiologia confirmada nos registos de causa de morte desta colecção. O objectivo fulcral da apresentação destes casos diverge da abordagem primordialmente diagnóstica, centrando-se na exposição, descrição e análise da tipologia das alterações ósseas imputadas pelo tumor primário da mama. Foram detectadas lesões osteolíticas e osteoblásticas, assim como a combinação de ambas, afectando quer o esqueleto apendicular quer o axial. A análise das manifestações tumorais em indivíduos com causa de morte conhecida enceta, assim, a possibilidade de aprimorar o conhecimento paleopatológico concernente a este grupo de doenças.

**Palavras-chave** Cancro; Metástase; Tumor primário; Colecção Identificada; Paleopatologia; Portugal.